



**Gabinete do Prefeito
Araraquara**

Araraquara, 31 de MARÇO de 2026.

Ao

Excelentíssimo Senhor

RAFAEL DE ANGELI

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Excelentíssimo Presidente,

Com os nossos respeitosos cumprimentos, vimos, por meio do presente, acusar o recebimento do **Requerimento nº 536/2026**, de autoria das Vereadoras **MARIA PAULA e GEANI TREVISOLI**, que solicita informações sobre a aplicação da Lei Municipal nº 226/2025 –“Lei Maria da Penha vai à Escola”.

A Secretaria Municipal de Educação informa:

A rede municipal de ensino realiza um trabalho educativo de longa data, desde a Educação Infantil, direcionado à temática da mulher, fortalecendo a história, as conquistas e o protagonismo das mulheres em Araraquara, no contexto brasileiro e mundial, contribuindo para a prevenção da violência contra a mulher.

Do ponto de vista pedagógico, ações de valorização são adequadas para trabalhar a temática com todas as faixas etárias atendidas por nossa rede municipal. Em nossa rede, a temática a respeito da mulher é trabalhada de forma transversal.

No calendário escolar da Educação Infantil (Resolução nº 36/2025), consta como atividade pedagógica comum e obrigatória nos Centros de Educação e Recreação a “Semana do Cuidado da Mulher nas Escolas”, a ser realizada anualmente na semana que compreende o dia 8 de março, atendendo à Lei Municipal nº 10.939/2023. Já no calendário escolar do Ensino Fundamental (Resolução nº 34/2025), da Educação Integral (Resolução nº 37/2025) e da Educação de Jovens e Adultos (Resolução nº 35/2025), prevê-se, além da semana já citada, a “Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História”, a ser realizada anualmente na segunda semana do mês de março (instituída pela Lei nº 14.986/2024).

O Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência (11 de fevereiro) foi instituído pela ONU, em 2015, para promover o acesso e a participação equitativa de



**Gabinete do Prefeito
Araraquara**

mulheres nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática. A relevância em ressaltar a data está no fato de colocar em destaque essas conquistas, reconhecendo o papel fundamental das mulheres pesquisadoras e cientistas, combatendo estereótipos de gênero, a fim de inspirar meninas e meninos a refletir sobre as desigualdades existentes e fomentar a busca por transformar essa realidade.

A Lei "Maria da Penha vai à Escola" também está incluída nos calendários escolares, com referência à Lei nº 11.617/2025, que institui, nos estabelecimentos de ensino da rede pública do Município de Araraquara, o programa educacional de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher. As escolas têm autonomia para planejar atividades diversas e de maneira interdisciplinar. Elucidamos, a seguir, alguns exemplos de ações ocorridas na rede, atingindo tanto estudantes quanto educadores.

No que se refere à Educação Integral da rede municipal de Araraquara, são desenvolvidas, de forma contínua e transversal, ações pedagógicas voltadas à valorização da mulher em suas múltiplas dimensões — social, histórica, cultural, científica e política. Essas ações estão integradas às oficinas e aos projetos, considerando a ampliação de espaços e linguagens como princípios estruturantes do currículo municipal. Nesse contexto, o trabalho pedagógico busca promover o reconhecimento das contribuições das mulheres ao longo da história e na contemporaneidade, destacando referências femininas e suas contribuições em diferentes áreas do conhecimento, como as ciências, as artes, a literatura, a tecnologia e o esporte, em todas as esferas da sociedade. Por meio de pesquisas, rodas de conversa, produções artísticas, atividades de leitura e práticas investigativas, os estudantes são incentivados a refletir criticamente sobre as desigualdades e a construção social do papel das mulheres ao longo da história. A valorização da mulher também se concretiza por meio da aproximação com o território educativo, com a participação de mulheres que fazem a diferença na cidade: profissionais, artistas, cientistas, escritoras, atletas e educadoras que compartilham suas trajetórias e experiências com os estudantes. Essa interlocução fortalece vínculos, amplia repertórios e contribui para a construção de projetos de vida mais diversos e representativos.

No dia 23 de outubro de 2025, ocorreu, no SESC Araraquara, o evento intitulado "Meninas e mulheres nas Ciências". A Secretaria da Educação convocou professores da Educação Integral e estendeu o convite aos demais interessados. Foi um momento formativo importante, de mediação de ações tanto de educação quanto de popularização e divulgação científica, com a Prof.ª Dra. Camila Silveira da Silva, da



Gabinete do Prefeito Araraquara

Universidade Federal do Paraná, no qual os professores puderam multiplicar os conhecimentos adquiridos com os estudantes das diferentes unidades.

Outra ação que cabe destacar aconteceu na EMEF Rafael de Medina, por ocasião do ACL (Atividade de Cultura e Lazer) de 20 de novembro de 2025: a professora Nazaré Salvador foi homenageada — uma mulher negra de destaque em nosso meio.

A Secretaria Municipal de Educação destaca que, também no ano de 2025, o desfile de 22 de agosto homenageou personalidades de nossa cidade, e a autora Cíntia Almeida da Silva Santos — autora do livro *Minha mãe usa touca de cetim* — foi uma das homenageadas pelos CER Maria da Glória Fonseca Simões e CER do CAIC Ricardo Caramuru de Castro Monteiro. Essa ação enalteceu a trajetória de uma escritora local.

A Secretaria informa, ainda, a realização de uma palestra explicativa e formativa com advogadas da OAB, que abordaram a temática da violência contra a mulher, em atendimento a uma demanda levantada pelos próprios estudantes da escola EMEF Maria de Lourdes da Silva Prado.

Na 2ª MAIE – Mostra Afro-Indígena da Educação – Edição 2025, diversas escolas apresentaram trabalhos sobre a valorização da mulher — resultado de um trabalho transversal despertado pelo componente Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI). A temática da mulher é trabalhada de maneira transversal dentro dos componentes curriculares, interseccionando marcadores sociais como pertencimento étnico, racial, cultural, entre outros.

Em janeiro de 2026, a rede municipal de ensino lançou os protocolos antirracista e antibullying, elementos que consideramos fundamentais para combater qualquer tipo de violência. No Registro de Ocorrência (ROR), formulário comum aos dois protocolos, a violência contra a mulher está prevista como uma das violências que atravessam o cotidiano escolar de estudantes e funcionários da rede pública municipal e pode ser denunciada à SME a qualquer momento, por meio desse canal específico. Esse registro será fundamental para a construção de um mapeamento das ocorrências, e esse dado irá nortear as ações da SME, tanto preventivas quanto interventivas. Em dois meses de implementação e divulgação dos protocolos, já percebemos uma melhora na conscientização dos estudantes envolvidos.

A SME, em parceria com a Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres, na pessoa da Sra. Joana Lessa, realizou, no dia 18 de abril de 2025, uma formação com as(os) diretoras(es) da Educação Infantil, no período da manhã, e diretoras(es) do Ensino



**Gabinete do Prefeito
Araraquara**

Fundamental, Educação Integral e EJA, além da participação dos AEPs (Assistentes Educacionais Pedagógicos) no período da tarde, intitulada "Rede que acolhe: orientações para identificação do ciclo de violência". Foi um momento de conhecer os equipamentos municipais e instrumentalizar a equipe gestora a respeito dos tipos de violência e dos caminhos para combatê-las.

A Secretaria informa, ainda, que está previsto para ocorrer, na semana de 6 a 10 de abril de 2026, de maneira online, o evento intitulado "Educação para o Respeito: prevenção das violências e promoção da cultura de paz nas escolas". Cabe à escola atuar e fortalecer ações focadas na prevenção, identificação e encaminhamento para a rede de proteção, estando muito atenta à questão da linguagem e a como abordar a temática de forma adequada a cada faixa etária atendida por nosso município.

Pelo exposto, a Secretaria reafirma que a rede municipal de ensino vem, de forma contínua e comprometida, construindo e fortalecendo um caminho sólido de prevenção à violência contra a mulher, pautado na educação, no respeito, na conscientização e na formação de cidadãos mais justos, empáticos e responsáveis, capazes de transformar a realidade social e romper, de maneira efetiva, com todas as formas de violência.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência e aos demais membros dessa Egrégia Casa de Leis nossos votos de elevada consideração e distinto respeito.

Atenciosamente,


LUIS CLÁUDIO LAPENA BARRETO
Prefeito Municipal



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: AC90-EA70-F7A1-52F1

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PEDRO EVANGELISTA MONTEIRO NETO (CPF 254.XXX.XXX-77) em 01/04/2026 11:38:51
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ROGER TIAGO DE FREITAS MENDES (CPF 213.XXX.XXX-56) em 01/04/2026 16:10:11 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/AC90-EA70-F7A1-52F1>